

Dr. Marv Wilson, Profetas, Sessão 22, Miquéias

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 22 do Livro de Miquéias.

Tudo bem, estou pronto para começar.

Vamos fazer uma palavra de oração. Pai, fazemos uma pausa para começar outra aula porque não conseguiremos passar os próximos 60 minutos sem a sua autorização. Oramos para que tenhamos ouvidos para ouvir sua palavra.

As palavras do professor não são tão importantes. As palavras dos profetas são. Eles são eternos.

Eles ressoam por todas as gerações. Então, ajude-nos a ouvir a voz do Senhor através do profeta Miquéias. Construa em nossas vidas certezas sobre quem somos, como trabalhamos no mundo e as coisas que desejamos do seu povo. Guia-nos e dirige-nos nesta hora, rogo por Cristo nosso Senhor. Amém.

Certo, mais uma vez um lembrete sobre a Páscoa na quarta-feira da próxima semana.

Partiremos às 4h45 atrás de Lane. Algum de vocês tem acesso a um carro e está disposto a dirigir ou ter um amigo? Alguém vai? Preciso de mais um ou dois carros. Tenho alguns outros alunos a quem posso perguntar.

Com licença? Com Kevin? Ok, Kevin, certo. Você mencionou que ele está dirigindo. Isso é bom.

Tudo bem. Ok, Kristen, certo. Isso é terrível.

Eu queria confirmar isso. Você diz que pode levar até sete se for preciso. Ok, ótimo. Bom.

Tudo bem, vamos falar com Micah. Miquéias e Isaías foram contemporâneos.

Há razões para acreditar nisso nos versículos iniciais, que mencionam Jotão, Acáz e Ezequias, que eram reis do norte ou do sul. Reino do Sul. Eu responderei para você.

Essa é uma pergunta padrão porque já lidamos principalmente com os profetas do norte, mas Miquéias tem essa coisa curiosa de incluir profecias sobre a queda do reino do norte, embora ele fosse do reino do sul. Mais sobre aquilo em um momento. Ele fala sobre a queda de Samaria e também sobre a queda de Jerusalém.

Mas ele e Isaías eram contemporâneos que viviam no reino do sul. A linguagem deles é bastante semelhante. Eles têm alguns paralelos literários e, claro, espero que no final deste curso, se você ler Isaías 2 imediatamente em sua mente, pense em Miquéias 4, porque sabe que há algum tipo de interdependência literária nessas grandes passagens que falam da era messiânica e de trazer paz e justiça a esta terra.

O nome de Micah é uma pergunta. Vários dos escritores das Escrituras fazem confissões de fé, pelo menos os pais provavelmente fizeram, ao nomear a criança. Miquéias, quem é como Deus? Micah, quem é como Yod-Heh-Vav-Heh? Quem é como o Senhor? Quem é como Yahweh? E pode haver uma espécie de brincadeira curiosa com seu nome bem no final do livro.

Em 7:18, diz, Mi-eh-l- chah - mo-chah . Quem é como você, ó Deus? Bem no final do livro. Mi-eh-l- chah - mo-chah .

Quem é como você? Acho que é uma brincadeira com o nome do próprio Micah. É perto de Micah. O nome de Miquéias significa: Quem é como Yahweh? Esse 7:18 é literalmente: Quem é um Deus como você? Então, provavelmente, uma espécie de confissão de fé por parte dos pais.

E se você conhece Isaías, particularmente a segunda parte de Isaías, a incomparabilidade do Deus de Israel. Quem é como você? em muita linguagem superlativa. A cidade natal de Micah está neste mapa, Tel-Maresha.

Tel-Maresha, como você pode ver, fica em Judá. Fica em Shephelah, SHEPHELAH maiúsculo. A Sefelá significa a região montanhosa, as colinas onduladas, o sopé que vai da planície costeira até as colinas mais altas da Judéia.

Se você já cruzou Iowa na interestadual indo para leste e oeste, verá muitos desses tipos de colinas. Isso me lembra um pouco da Sefelá quando você chega da planície da Filístia. E há várias dessas cidades em Judá, sendo Maresha uma delas.

Acho que Miquéias deve ter vivido nos últimos anos do reino do norte quando profetizou. Ele pode ter começado a profetizar por volta de 735 e continuou pelo menos até 715, o que o teria levado ao início do ministério de Ezequias. Certamente sabemos que as datas de Isaías são de 740 a 680.

Voltaremos a isso no final do curso, ao concentrarmos nossa atenção em Isaías. Um pouco mais sobre esta interessante cidadezinha de Tel Maresha. Já mencionei isso antes, mas hoje quero dar uma visão geral de Miquéias e abordar algumas ênfases específicas interessantes.

Este, arqueologicamente. O livro nos diz que ele é de Maresha. Isso tem vários nomes diferentes.

Em 1:1, Miquéias de Maresete . Fica a 40 quilômetros a sudoeste de Jerusalém. Muitos desses nomes na Bíblia mudaram ligeiramente.

Os judeus chamam Masada de Metsuda , que significa fortaleza. Mas quando se torna Grecianizado, é Masada – a mesma palavra.

Jonas se torna Jonas. E muitas vezes esse final de S é o que acontece. Neste caso particular, quando os Edomianos se estabeleceram nesta área específica.

E esta área, claro, no século IV, final do século IV e século III aC, era controlada pelos Ptolomeus fora do Egito. E eles estavam promovendo a cultura grega. O nome termina Tel Maresha.

Então, é o mesmo lugar. Tem vários nomes diferentes. Maresha, Maresheth -Gath.

É mencionado novamente em 1:14. Maresete hífen Gate. Você se lembra que o gigante na primeira narrativa de Samuel 17 é de Gate.

E isso fica bem no limite do território filisteu. Então, está na Sefelá. Aparentemente originalmente controlado pelos filisteus.

E esta cidade de Miquéias, estamos avançando vários séculos porque Miquéias viveu aqui no final do século VIII. Mas se você visitasse sua cidade natal hoje, veria alguns dos achados arqueológicos, principalmente por causa da mudança dos edomianos para lá.

Lembre-se, Iduméia é grego para Edom. Voltemos brevemente ao nosso estudo de Ovidia. Lembra quando os nabateus chegaram e Selá caiu? Os edomitas foram empurrados do lado leste do vale para a parte sul da tribo de Judá.

E toda aquela área ficou conhecida como Iduméia. João Hircano, no século II, foi um rei que apoiou o movimento dos Macabeus, um rei hasmoneu; por volta de 140, ele tentou converter os edomianos da Sefelá ao judaísmo. O que quero salientar aqui é que Tel Marissa foi a capital da Iduméia, nos séculos III e II.

Isto acontece cerca de 5 séculos depois de Miquéias. Torna-se a capital dos Edomianos. E como observei anteriormente, a família de Herodes foi forçada a converter-se ao judaísmo sob o reinado de Hircano.

Apenas algumas outras coisas interessantes sobre este lugar. Havia algumas pessoas teimosas na cidade natal de Micah que não queriam se converter. Esses edomianos que viviam em Shephelah , inclusive Tell Marissa, não queriam se converter.

E, pelo que disse a Marissa, esses edomianos haviam mergulhado milhares dessas cavernas. As colinas estão repletas de cavernas na Shephelah aqui. E para aqueles de vocês que têm alegria, quase disse obrigação porque sinto que isso é muito importante para entender a Bíblia, ir a Israel e permitir que esta história se torne algo visualmente.

Você pode tocá-lo, você pode vê-lo, você pode caminhar até lá. Então os edomianos da cidade de Miquéias cavaram milhares dessas cavernas. E antes que os edomianos fugissem de Hircano, eles encheram a caverna com os pertences de suas casas no topo do Tell.

Esta é uma das escavações arqueológicas divertidas em que passei um breve período há alguns anos. E as escavações nessas cavernas. Em outras palavras, os edomianos não queriam que Hircano entrasse e apenas tomasse conta de suas casas.

Eles basicamente destruíram suas casas, levaram seus pertences, cerâmica e outras coisas, e simplesmente encheram essas cavernas. Portanto, ainda existem centenas destas cavernas a serem escavadas em Tel Merissa. Em algumas destas grutas escavadas, constatou-se que aqui existia uma grande indústria de azeite.

Foi encontrado um monte desses esmagadores e prensadores de azeitona. Nesta aula falamos um pouco sobre o mundo econômico e agrícola daquela época. Bem, Tel Merissa estava bem perto da Rota 95.

Você poderia descer do sopé da rota 95 e enviar esse azeite para o Egito. E foi exatamente para lá que foi muito desse azeite, já que o Egito não tem muitas oliveiras. Você sabe, a área do delta é apenas um solo rico, mas carece do tipo de clima rochoso e muito mais chuvoso que as colinas da Judéia têm.

A outra coisa interessante nas cavernas é o columbário. Milhares desses escaninhos foram encontrados nas cavernas de Tel Merissa. Eu os chamo de escaninhos porque, na verdade, ninguém sabe para que servem.

No início, estudiosos, vocês sabem, em arqueologia, vocês têm a descoberta, depois têm a descrição, depois tentam analisar o que encontraram, e então o passo final é interpretar a evidência que descreveram e analisaram. Bem, muitos estudiosos pensaram, já que provavelmente usavam muitos pombos e pombas no templo, e como esta era uma caminhada de um dia e meio até Jerusalém, esta poderia ter sido uma área para vender pombos ou pombas. . Você sabe, a mãe de Jesus se envolveu neste negócio depois que Jesus nasceu.

Ela teve que aparecer em Jerusalém, e foi um sacrifício. Porque a lei levítica dizia que se você fosse uma família pobre, você poderia substituir a cerimônia Pidyon HaBen por pássaros. Pidyon HaBen significa literalmente a redenção do filho, e foi uma

cerimônia realizada algumas semanas após o nascimento, quando o primeiro filho era um menino.

O problema com isso é que, embora esses nichos fossem lindos, você podia ver um pássaro sentado em uma dessas coisas escavadas nesses penhascos calcários, não há cocô de pássaro em nenhum desses lugares. Então esse é um dos problemas que os arqueólogos enfrentam. É aqui que estão os pássaros.

Nenhuma evidência disso quando você tenta analisá-lo quimicamente. Você pensaria que os pássaros teriam deixado algum tipo de resto na caverna. Então, mesmo que pareça ser um casaco de pomba, um lugar onde esses pássaros podem ter sido mantidos, em cativeiro e vendidos, a interpretação então diz, parece que é um exemplo perfeito disso, mas você pensaria que haveria mais bagunça de pássaros deixados por aí para apoiar essa visão.

No momento, há outra teoria que eles criaram. Talvez esses pequenos buracos fossem usados para o negócio de tingimento ou tecelagem, onde talvez fios de material de tecelagem pudessem ter sido tingidos e depois esticados entre esses pequenos buracos na parede até que o material secasse e assim por diante. Então ninguém sabe realmente o porquê de todos esses pequenos buracos nas cavernas do mundo de Micah.

Isso é o que você encontrará hoje. Olhando para a visão geral da profecia de Miquéias, apenas alguns comentários sobre isso. A profecia se divide em três grandes pedaços principais de material.

E cada um começa com a palavra Shemá, aqui. Ele dá três mensagens, cada uma anunciada com esta palavra hebraica Tehir. E os capítulos um e dois são sua primeira mensagem dirigida ao povo.

Em um dois, diz, ouçam vocês, todos vocês. Assim, os capítulos um e dois, a primeira mensagem ao povo, são principalmente de julgamento sobre Samaria e Judá. A segunda grande parte do material desta profecia está nos capítulos três a cinco.

E três, diz um, ouvi, chefes de Jacó, governantes da casa de Israel. A segunda mensagem é dirigida aos líderes. Então, ele passa de uma análise crítica da sociedade em geral, do povo, e agora passa para os líderes, os governantes daquela época.

E ao mesmo tempo que traz julgamento aos líderes, incluindo os falsos profetas, ele também oferece esperança da maneira tradicional como Isaías organiza toda a sua profecia. De um a trinta e nove, principalmente julgamento. Quarenta a sessenta e seis, esperança, redenção.

Até mesmo novos céus e uma nova terra quando Isaías termina sua profecia. E então os capítulos seis e sete, que é a terceira mensagem. É um tanto estranho porque diz em 6:1, ouçam vocês, montanhas, quem quer que tenha pregado o sermão às montanhas.

E esta terceira mensagem, capítulos seis e sete, é entregue aos montes porque Deus tem uma controvérsia com o seu povo. E as montanhas aqui representam, simbolicamente, o tribunal. Representa o tribunal e os juízes que ouvirão o caso de Yahweh sobre o seu povo.

E talvez onde digamos, tão antigo quanto as colinas, onde as montanhas ou as colinas representam os padrões duradouros e eternos, por assim dizer, da justiça de Deus enquanto ele expõe seu caso contra seu povo. Deixe-me apontar alguns pontos em cada uma dessas seções principais. Você percebe no versículo um que ele entrega sua mensagem a respeito de Samaria e Jerusalém.

Então, logo de cara, sabemos que ele tem uma mensagem para ambas as comunidades. E a linguagem é hiperbólica. O Senhor está vindo do seu templo santo, talvez do seu templo celestial aqui, saindo do seu lugar, descendo e pisando nos lugares altos da terra.

Talvez isso inclua os notórios lugares altos do reino do norte, e não apenas as montanhas. E pisando nos lugares da terra. E as montanhas se derreterão diante dele, e os vales serão fendidos como cera diante do fogo, como águas derramadas por um lugar íngreme.

É uma reminiscência, não é, da teofania do terceiro capítulo de Habacuque que vimos. Onde Deus, neste ato de julgamento, desce e olha para os pecados e as transgressões do seu povo. Qual é a transgressão de Jacó? Não é sobre Samaria, famosa pela sua idolatria, que falamos, especialmente em Oséias?

É adoração da natureza, é Baalismo. E não é também Jerusalém? Ambas capitais. Capital do norte, capital do sul.

E o que ele está prevendo? Farei de Samaria um montão em campo aberto. Ele está prevendo 721 aqui. Ainda não aconteceu.

Uma grande frase arqueológica é encontrada no versículo 6. Derramarei seus escombros ou pedras no vale. É uma espécie de imagem arqueológica do que acontece. Você constrói em uma colina ou colina natural.

O que é chamado na Bíblia de TEL ou TELL como em Tel Aviv. O que significa monte de grãos. Mas um TELL é um monte.

Uma área natural geralmente é onde você, como um efeito de bolo em camadas, continua a construir cada vez mais alto. Alguns TELLs são muito, muito altos onde Jesus Christ Superstar foi filmado.

Beit She'an no Vale do Jordão. São 90 pés de altura. E quando um invasor entrasse, você derrubaria paredes e edifícios.

E esses escombros fluiriam para o vale. Então essa é a foto aqui. Fala sobre as imagens sendo quebradas em pedaços.

Isso sugere uma prostituição sagrada. E os seus salários serão queimados no fogo. E seus ídolos eu devastarei.

Pois do aluguel de uma prostituta ela os reuniu. E ao aluguel de uma prostituta eles retornarão. Particularmente essas palavras nos lembram as críticas de Oséias ao Reino do Norte.

O restante do capítulo 1, versículos 8 a 16, é uma imagem dos exércitos assírios avançando sobre a Sefelá, o Reino do Sul. E você se lembra que foi apenas 20 anos após a queda do Reino do Norte, 721, que em 701, quem estava preocupado com a invasão assíria? Rei Ezequias, que estava verificando seu abastecimento de água. Porque já 46 cidades haviam caído na limpeza do Reino do Sul feita por Senaqueribe.

E agora ele dirige-se para Jerusalém, apenas 20 anos depois da queda do Reino do Norte. 721, 701, época da vinda de Ezequias a Jerusalém. Então, esta descrição aqui no último capítulo 1, que é mais do que uma imagem dos exércitos assírios entrando no Reino do Sul, mas a linguagem aqui é extraordinária.

Na verdade, o que você tem aqui é o trocadilho mais longo de todo o Antigo Testamento. Há um jogo de palavras acontecendo aqui. No antigo Israel, o homem mais sábio era o mais insignificante.

E poder brincar com as palavras, o que já acontece, é claro, nos primeiros capítulos da Bíblia. Deus cria Adão a partir do Adamah. E aqui, o que ele faz é mencionar vários lugares ou cidades na área de Sefelá, de onde Miquéias é natural.

E ele então faz seu trocadilho. Exemplo, versículo 10. Não diga isso em Gate.

Literalmente, o hebraico diz, não diga à cidade. DIGA à cidade. Não diga isso em Gate.

Em Bete-Le-Afra, rolem-se no pó. Literalmente, na casa do pó, enrole-se no pó. Então, ele conta vários desses trocadilhos.

Por que toda essa poeira? É mais que um trocadilho. Este é um sinal de luto. Você viu isso em Jonas.

Agora você vê isso de novo. De onde tirou a Quarta-feira de Cinzas a ideia de usar cinzas? Isso remonta a esse tipo de material, ao livro de Jonas, ao pó. É um sinal de luto intenso.

Onde estão os amigos de Jó? Eles sentaram-se na poeira. Ou eles se cobrem de poeira. É um sinal de luto.

Então, tem uma foto aqui, ali. Reino do Sul. Cuidado, e o rolo compressor assírio está chegando.

Versículo 13. Atrole os corcéis às carruagens, habitantes de Laquis, ou Laquis, como o anglicizamos. Literalmente, os habitantes de Horsetown .

Então, ele termina o capítulo 1 falando sobre ficar careca e cortar o cabelo. Este é um símbolo de luto intenso. Na verdade, ele usa o feminino aqui no versículo 16.

Gênero feminino. Fiquem carecas. As mulheres, cujos cabelos deveriam ser sua coroa e glória, como o Novo Testamento reflete particularmente sobre isso, deveriam ser carecas.

Isso é tão extremo. Esdras está preocupado com todos os casamentos mistos que aconteceram no século V. O que ele está fazendo? Leia o livro de Esdras.

Ele arranca a barba. Ele puxa o cabelo. E esse sinal de se livrar dos cabelos está novamente diante da tragédia.

Que tragédia? Você ficará careca como uma águia, diz o versículo 16, porque o exílio está chegando. No segundo capítulo, ele começa com o palavrão provavelmente mais onipresente na comunidade judaica, especialmente nos judeus de língua ídiche. Oi! Oi! Começa ai.

O palavrão mais poderoso da Bíblia Hebraica. Sim, você já ouviu falar. Vey, WEH, significa dor em alemão.

Então, quando você diz, oi, muito, é literalmente, ah, que pena. Ah, dor. Então, oh, para aqueles que planejam a maldade e praticam o mal em suas camas.

Eles cobiçam campos e os apoderam, casas que tomam e que não são suas. Aqui voltamos ao tema da opressão do pobre. Eles oprimem o homem na sua casa e o homem na sua herança.

Agora quando chegamos ao segundo capítulo, ao final do segundo capítulo, ele fala sobre esse esforço para parar a pregação do profeta. Não pregue. Mas a palavra volta, o espírito do Senhor está impaciente? As minhas palavras não fazem bem àquele que anda retamente? Miquéias continuará sua análise profética.

E assim a justiça social faz parte da sua mensagem. E quando entramos na segunda seção principal, entregue à liderança, dos capítulos três a cinco, ele começa falando sobre os governantes e sua incapacidade de serem justos. Ele fala sobre Mishpat em 3.1. Uma das metáforas mais poderosas da Bíblia do ponto de vista de Deus sobre as pessoas que oprimem os pobres.

Os versículos dois e três criticam os líderes que tratam os pobres como canibais. Como canibais, esfolando pessoas vivas. Assim como um canibal pegaria uma vítima e a cortaria.

Agora a linguagem é exagerada. É hiperbólico. Mas vocês que arrancam a pele do meu povo e a carne dos seus ossos e comem a carne do meu povo e arrancam a pele deles e quebram os seus ossos em pedaços e os cortam como carne numa panela, como carne numa panela. caldeirão.

Essas são palavras muito, muito poderosas. A destruição dos pobres. Ele continua no capítulo três e fala sobre os falsos profetas que estão desencaminhando as pessoas, trazendo trevas para elas.

Por outro lado, um dos melhores versículos que você tem em toda a literatura profética, o que é um profeta e como funcionava um profeta? Observe em 3.8, Miquéias diz: Quanto a mim, estou cheio de poder, a fonte de inspiração profética nas Escrituras. Essas pessoas não eram talentosas, tinham a educação adequada no seminário e tinham a capacidade de usar a análise espiritual para sua geração. Não foi um dom inato.

Quanto a mim, estou cheio do S maiúsculo, Ruach Adonai, o Espírito do Senhor. Estou cheio de justiça e poder para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado. Em outras palavras, o verdadeiro profeta fala o que as pessoas precisam saber.

E a fonte dessa mensagem é o Deus vivo. Ele critica os líderes de sua época pelo pagamento. Eles estavam aceitando subornos, versículo 11.

E você não pode administrar mishpat, justiça, quando está recebendo dinheiro extra. Até mesmo o código legal de Hamurabi, de 1700 a.C., que existia mais de um milênio antes disso, tinha instruções muito cuidadosas. Se você é um capitão que dirige uma barcaça e um juiz vem entrar em seu barco porque você o está levando através do Eufrates ou transportando-o em um dos muitos canais que havia ao longo

do Eufartes, você não poderia sequer dar o seu entregue ao juiz para estudá-lo enquanto ele entrava em seu barco.

Isso foi considerado um suborno. Há uma longa história de influência sobre pessoas no poder. Nós temos isso no mundo moderno.

3:12 é o primeiro lugar que você tem na Bíblia anunciando 586 e o que vai acontecer. Por sua causa, Sião será arada como um campo, Jerusalém se tornará um monte de ruínas, e o monte da casa, um cume arborizado. Novamente, a linguagem é poética sobre a destruição de Jerusalém dada por este profeta do reino do sul, 5.86. No quarto capítulo, temos esta passagem maravilhosa que fala sobre o plano final de Deus para o Seu povo e para esta terra quando Sião se tornar a montanha mais alta.

Voltarei a isso mais tarde quando falarmos sobre esta passagem em Isaías 2, mas ser a montanha mais alta era uma forma de dizer no antigo Oriente Próximo, era o Monte Olimpo para os gregos, era o Monte Açafrão para os cananeus. , era o topo de um zigurate no Iraque moderno, pois ainda podemos ver esses lugares com terraços altos onde no topo uma divindade se conectava com o adorador. Não será em uma montanha em nenhum desses lugares, mas em Jerusalém, que representa a capital espiritual, se você quiser, o lar, a morada do Deus de Israel. Esta será a mais alta, e quando diz que está elevada acima de todas as outras colinas, fala sobre o triunfo da religião revelada nos últimos dias.

A casa do Senhor, o Deus de Israel, Sua casa será a mais alta das montanhas, a exaltação espiritual, e se elevará acima de todas as outras colinas. Seja o que for que esta passagem tenha a ver, que é a continuação da operação do reino de Deus nesta terra, ele diz que este é um dia em que tanto judeus como gentios ficarão sob o reinado e governo de Deus. Ele diz que muitas nações virão e dirão: vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que Ele nos ensine os seus caminhos.

Então, antecipa judeus e gentios no reino de Deus. Esta é uma passagem messiânica. Você também percebe que fala sobre o fato de que Ele julgará entre as nações e trará paz à medida que as espadas são transformadas em implementos agrícolas.

Será um tempo de paz permanente porque a nação não aprenderá mais a guerra. Como todos sabemos pela linguagem do Novo Testamento, essa era foi inaugurada, mas ainda não foi consumada. E assim, a linguagem aqui de Miquéias, a era do Messias, o início do seu cumprimento, mas certamente, onde aqui fala sobre a paz universal, nações distantes e amplas, e uma paz baseada na verdadeira espiritualidade, andando em nome do Senhor Deus de Israel para todo o sempre, versículo 5, esse tempo exato ainda está por vir.

As soluções políticas, militares, humanísticas ou sociológicas para os problemas do mundo são apenas temporárias, porque os tratados, mesmo os tratados de paz, são feitos apenas para serem quebrados. Estude a história da humanidade. Então, isto dá uma imagem de paz, e o Seu co- profeta Isaías dá uma imagem semelhante sob o Messias quando Sar Shalom, o Príncipe da Paz, finalmente traz essa visão à terra.

No capítulo 5, temos algo do Rei Messiânico, e certamente, 5:2 é citado no Evangelho de Mateus: E tu, Belém Efrata, que és pequena entre os clãs de Judá, de ti sairá aquele que será governante em Israel, cuja origem é antiga. E nesta passagem que trata do nascimento de Cristo, em Mateus 2:5 e 6, é citado pelos Reis Magos vindo a Jerusalém. Qual é a obra do Messias? Ele será como David.

Davi foi um grande pastor. Em 5.4, ele apascentará seu rebanho na força do Senhor, na majestade do nome do Senhor seu Deus, e eles habitarão em segurança por enquanto. Ele será grande até os confins da terra.

Ele alimentará seu rebanho. Essa linguagem está no Messias de Handel, que é fortemente baseado na profecia de Isaías, e você pode ver também os ecos aqui em Miquéias. Quando a era messiânica chegar plenamente, o final do capítulo 5 indica que naquele dia, versículo 10, todas as coisas negativas na sociedade que impedem que o reinado de Deus seja plenamente realizado serão eliminadas.

Seus cavalos, suas carruagens, feitiçarias, adivinhos, versículo 13, imagens pagãs, colunas às quais as pessoas se curvam. Vou erradicar os Asherim entre vocês. Reino do Norte, lembre-se desses postes de madeira, que faziam parte do culto a Baal.

Estes serão destruídos. A última parte da profecia é o tema do processo, e Isaías fala sobre Costela. Agora, se você fizer um estudo na Bíblia Hebraica desta palavra costela, você descobrirá que a palavra significa um caso, uma acusação.

É realmente um processo de aliança onde diz que o Senhor tem uma costela com o Seu povo em 6:2. Miquéias, o profeta aqui, é o promotor público de Yahweh. É dirigido às colinas, às montanhas, que sugeri anteriormente nesta palestra serem símbolos da justiça permanente e imutável de Deus. E enquanto essas colinas e montanhas se assentam como tribunais e juízes para ouvir o caso, a controvérsia que Deus tem com Seu povo, Ele entrará em discórdia.

Qual é a reclamação ou a costela? Versículos 1-5. Deus fala aqui através do profeta e, basicamente, Ele baseia Seu caso contra Judá com base em Suas misericórdias passadas. Eu não te tratei mal.

Na verdade, exatamente o oposto. Confira as misericórdias do Senhor. Eu estava dizendo ontem em uma de minhas aulas que o melhor versículo que temos na Bíblia Hebraica pela razão pela qual nós, como cristãos, devemos servir ao Senhor é

realmente encontrado em 1 Samuel 12, onde 1 Samuel dá a última vontade e testamento de Samuel.

Ele diz que você deve servir ao Senhor porque considera as grandes coisas que Ele fez por você. É por isso que você O serve fielmente. E de geração em geração, sempre olhamos para trás para podermos olhar para frente com confiança porque nosso Deus é um Deus gracioso.

Ele é um Deus misericordioso. Ou, como celebraremos na noite de quarta-feira, Ele é um Deus que, em meio a maravilhas e intervenções milagrosas, tira um povo do Egito. E então aqui, Ele os traz de volta ao Egito.

Como eu te afastei? Como eu te decepcionei ou te cansei? Na verdade, pelo contrário, não te decepcionei. Eu criei você. E há um trocadilho maravilhoso aqui em hebraico que não perderei tempo em apontar para você.

Mas esta saída de Israel da terra do Egito foi o oposto de decepcioná-los. Eu te redimi da casa da escravidão. Eu dei a vocês grandes líderes.

Eu lhe dei três pessoas-chave da tribo de Levi: Moshe, Aaron e Miriam. Miriam era tão especial. A mãe de Jesus foi nomeada em sua homenagem.

Nós a conhecemos como Maria. Mas no primeiro século ela era Miriam. Ela era irmã de Moisés, a primeira mulher a exercer um dom ministerial.

E o templo onde celebraremos a Páscoa tem o nome daquela grande obra-prima musical e dança que aconteceu nas águas do Yam Suph , o Mar dos Juncos. Shirat Hayam, a Canção do Mar à qual Miriam está associada. Deus trouxe libertação de Israel quando Balaque, rei de Moabe, estava incomodando Israel.

E Deus os conduziu em segurança através do território moabita. Esses foram seus atos salvadores. Deus os abençoou quando seus inimigos os amaldiçoaram.

E assim, Balaão fala bênção, não maldição. Qual é a resposta de Israel a isso? Versículos 6 a 8. Israel tinha uma falsa concepção do que Deus esperava deles. As pessoas estavam cansadas de passar por toda a liturgia, pela cerimônia, pelos mal-entendidos.

As pessoas perguntam como Deus deve ser propiciado. Como você tira Deus do seu pé para que Ele aja gentilmente com você? Que osso você pode atirar para Ele para amenizar qualquer raiva pessoal que Ele possa ter contra você? E então, aqui, Israel fala como, vamos aumentar o que estamos fazendo neste sistema sacrificial é a maneira de fazer isso. E assim, observe a progressão de cinco questões.

Cada um é maior. Ele está se movendo em um crescendo aqui com O que devo apresentar ao Senhor? E os holocaustos? Que tal um bezerro de um ano? Que tal milhares de carneiros? Que tal dez mil rios de azeite? E então ele chega ao clímax : que tal se eu der o fruto do meu próprio ventre pelos pecados da minha alma? Meu primogênito.

Esta era a religião cananéia. E então chegamos, finalmente, e será isto hoje, o ético João 3.16 da Bíblia Hebraica, Miquéias 6.8. Ele sugere aumentar e intensificar o ritual cerimonial, mas de uma forma tipicamente profética. Os profetas falam mais sobre a ética do que sobre a intensificação do sacerdócio, do ritual e da cerimônia.

Ele lhe mostrou, ó bom, ó homem, o que é bom. E o que o Senhor exige de você? Ele quer mishpat . Ele quer negociações justas e justas.

Parte deste negócio ele já explicou em sua profecia. Ele quer hesed. Ele quer amor leal.

Ele quer amor constante. Amor que leva a relacionamentos gentis, graciosos e misericordiosos com outras pessoas. E uma das palavras relativamente raras na Bíblia Hebraica é esta última palavra.

Ele quer zeniut . Zeniut é uma palavra difícil de traduzir. É fazer algo com delicadeza, com sensibilidade.

Nem com arrogância, nem com arrogância, nem com pompa. Você anda com zeniut , com o Senhor. Você anda de maneira humilde.

Zeniut é usado no Israel moderno, na comunidade hassídica. Certa vez vi uma faixa estendida sobre a antiga cidade de Jerusalém que dizia: A Torá adverte toda mulher de Israel a se vestir com zeniut , modéstia, delicadeza e cuidado. E é isso que significa.

Quando andamos com Deus, essa é a imagem da espiritualidade na Bíblia Hebraica, andar com Deus dessa maneira humilde de ouvir. Ouvinte, sensível aos que nos rodeiam e com um coração voltado para Deus. Tudo bem, essas são as três coisas que Miquéias enfatiza e se tornam três dos mais importantes ensinamentos fundamentais da religião hebraica.

Justiça, bondade amorosa, amor leal, hesed. E por fim, caminhar diante de Deus com delicadeza moral, sensibilidade e humildade diante do Rei do Universo. Tudo bem, será isso por hoje.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 22 do Livro de Miquéias.